

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NUVENS, CHOEI O VERDADEIRO LIBERTADOR!

Durante todo o dia de ontem (JB 7-9-83), o médico Pontes Neto e o vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira no Ceará, Eduardo Bezerra, acompanhados da escritora francesa Leslie Kaplan e do psicanalista Heitor Macedo, residente em Paris há 15 anos, viram a seca e a fome em localidades do interior do Ceará. Para nossa reflexão de Advento, as impressões e depoimentos do grupo:

Num casebre de agricultor, a escritora francesa entrou até a cozinha e tomou um susto: não havia nada sobre o fogão, que estava frio. Num quartinho de piso de terra batida, cinco redes estavam estiradas, umas por cima das outras. Eram redes imundas, exalando mau cheiro. De volta da viagem, com lágrimas nos olhos, a escritora declarou o que sentiu, diante de tanta miséria:

— “A única coisa que vi foram pedras, pedras e pedras. Eu me interrogo como pode se desenvolver uma criança, no interior de uma paisagem assim, porque não há nada para ser visto. As crianças estão nuas e não há quaisquer condições de saúde. O ventre das crianças está inchado de vermes e sempre com a dor da fome. As crianças parecem zumbis. Não sabem nem mesmo a própria idade. No casebre onde a mãe estava ausente, não havia nada sobre o fogão. E a gente imagina essas crianças, durante todo o dia, nessa casa, cercadas de ausência de tudo!”

O psicanalista, professor da Sorbonne, acha o seguinte: — “Todas as crianças

que vi são psicóticas. Por quê? Todas elas sofrem 24 horas por dia de uma dor que são incapazes, pela idade, de compreender. É impossível separar o sofrimento pela fome e o tormento psíquico, numa pessoa submetida à violência de uma longa situação enlouquecedora. A única maneira de resistir à fome é, do ponto de vista psíquico, cortar os vínculos da sensibilidade com as sensações, processo que define a entrada na psicose, na loucura mesmo”.

Um pouco adiante, no Rio Grande do Norte, em região igualmente assolada pela seca, a cidadezinha de Caicó assiste à festança dos 80 anos do senador Dinarte Mariz. As pastagens já não existem. Está dizimado o que restava da agricultura e pecuária. A fome toma conta de grande parte da população. O desemprego é geral e as ruas enchem-se de pedintes. Esse foi o cenário da grandiosa festa. Uma festa ao velho estilo do interior, com banda de música, fogos de artifício, missa e mesa farta: um banquete em que mil convidados consumiram 450 quilos de carne, 200 de feijão, 200 de arroz, 120 de costela de porco, 120 de costela de carneiro, 80 de compostas, 250 de queijos, além de cerveja à vontade” (JB 24-8-83).

No casebre visitado pela escritora francesa, as paredes estavam cheias de fotografias de políticos sorridentes, fazendo suas promessas ao povo, na campanha eleitoral do ano passado.

IMAGEM DE JESUS NASCENDO NA LIXEIRA

1. Onde nasceste, Jesus? Como nasceste, Senhor? Fecho os olhos uns momentos e recordo teu Amor. Nasceste na gruta fria em fria noite de inverno, para cumprir a vontade de quem é amor eterno. Nasceste na manjedoura de vacas e de jumentos, talvez catre de sícaios de sangue e de ouro sedentos. Nasceste de Virgem pura que se chamava Maria, tornada, por tua graça, causa de nossa alegria. E tinhas mais o cuidado de um moço justo, José, que aceitou ser pai legal de quem Filho de Deus é.

2. Permite agora, Jesus, que eu te mostre o sofrimento daqueles por quem nasceste. (Escuta que nada invento!). Deixa tua manjedoura, vem ver comigo, Menino, o grão-teatro do mundo, misto de humano e divino. Uma lixeira, Jesus. Não te espantes, que a lixeira, nascida do desperdício dos que têm a mão ligeira, oferece à multidão de nossos irmãos sofridos trapos que cobrem nudez, restos de mesas caídos. Dói ver, Menino, quem são — homens, mulheres, crianças, teus irmãos que estão à cata de perdidas esperanças.

3. No grão-teatro do mundo que na lixeira se leva, fundem-se o humano e o divino, misturam-se luz e treva. A luz? Senhor, como te amam! Todos confiam que um dia da fome farás fartura, do sofrimento, alegria. Este Povo da lixeira sempre será o teu Povo, Povo que sofre, que luta, sonhando com um mundo novo. Páras, Menino, envolvido de esperança e de ternura deste teu Povo sofrido que um dia espera fartura. Jesus, eu tenho certeza de que, escolhendo a maneira de vir ao mundo outra vez, nascerias na lixeira. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

• Numa visão universal de beleza profunda, como em nenhuma outra literatura antiga, o autor do livro do Gênesis — o primeiro da Bíblia Sagrada — narra a criação do mundo, como ato do poder de Deus, para no final da obra dos seis dias imaginar ditas por Deus as palavras singulares:

• “Façamos o homem à nossa imagem e segundo nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos e todos os animais selvagens e todos os répteis que se arrastam sobre a terra” (Gn 1,26).

• A Bíblia Sagrada sublinha desde o início a posição especial do homem no plano de amor de Deus. O homem é o ponto alto de toda a criação. Deus a ele entrega o domínio de todos os demais seres criados.

• Num livro do Novo Testamento que começa também com as palavras “no princípio”, como o livro do Gênesis, o apóstolo S. João vai juntar à maravilha divina, que é a criação, a outra maravilha divina, que é a encarnação

do Filho de Deus, para nos salvar, para restaurar a ordem perturbada pelo pecado.

• “E o Verbo se fez carne e armou tenda entre nós; vimos a sua glória, a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade” (Jo 1,14).

• A grandeza do amor de Deus para conosco é resumida nestas duas maravilhas que são a obra da criação e obra da redenção. E no centro desta obra de amor vamos encontrar o homem criado à imagem e semelhança de Deus.

• No Credo mais comprido da S. Missa isto é lembrado: “Jesus Cristo desceu do céu por causa de nós homens e por causa de nossa salvação”.

• Precisamos lembrar-nos destas verdades fundamentais para compreendermos, aproximadamente, por que a Igreja se opõe radicalmente ao aborto. Que é aborto? Entendemos aqui no sentido daqueles que lutam para legalizá-lo: a eliminação voluntária do feto indesejado.

• A motivação profunda de nossa luta contra o aborto está na dignidade da pessoa humana, criada à imagem e se-

melhança de Deus. Mesmo que esta pessoa humana ainda não tenha atingido — como feto, como criança frágil — a plenitude de sua personalidade.

• Desde o primeiro início há no embrião toda a orientação para o ser humano, que com rapidez vai-se manifestando. Aí não está um outro ser, por exemplo, um cachorro, um gato, um peixe. Não. Está uma pessoa humana, em estado de imperfeição biológica, mas já plenamente imagem e semelhança de Deus.

• Na luta contra qualquer abuso cometido contra a pessoa humana, temos de partir sempre deste dado fundamental: fomos criados à imagem e semelhança de Deus, somos filhos de Deus. A presença de Jesus Cristo no mundo só se justifica pela grandeza do plano de amor do Pai que nos criou e que, depois de nosso pecado, nos salvou pela paixão, morte e ressurreição de Jesus.

2º DOMINGO DO ADVENTO (04-12-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do ADVENTO, série "POVO DE DEUS, IGREJA SANTA" 1C, Ed. Paulinas.
Disco: "O CANTO DAS COMUNIDADES", Ed. Paulinas.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



1. *Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste. Perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.*

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.

2. *Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. "O Deus da perseverança e da consolação conceda que vocês tenham uns para com os outros os mesmos sentimentos, a exemplo de Cristo Jesus. Todos juntos, a uma só voz, glorifiquem a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo".

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Nada na vida acontece por acaso. Tudo precisa ser arrumado e organizado. A criança é esperada durante nove meses pelos pais. A árvore passa por diversas mudanças, até produzir frutos. A casa é ajeitada para receber uma visita importante. O Povo de Deus unido se organiza preparando o Reino de Deus, que é da justiça e do direito. Muitos perguntam: será que vale a pena tanto esforço? A Palavra de Deus nos indica que é necessária uma boa dose de perseverança. Não podemos fugir dos perigos nem sermos galhos secos que para nada mais servem.

4 ATO PENITENCIAL

(O Rito da aspersão da água benta reaviva e renova em nós a graça do Batismo e nos leva à penitência e à conversão).

S. João batizava com água para a conversão. Jesus batiza com o Espírito Santo e com o fogo, sinal de purificação. Não basta dizer que amamos a Deus e os irmãos, se não produzimos frutos que provem a nossa conversão. Lembrando o nosso batismo, assumamos, mais uma vez, o compromisso de seguir o Senhor. *(Pausa para revisão de vida).*

S. Pai de misericórdia, pela água fazeis brotar em nós a vida nova, produzindo frutos de conversão.

P. Bendito sejas para sempre!

S. Vós reunis em vosso Filho Jesus todos os que são batizados na água e no Espírito Santo, para que formem um só povo.

P. Bendito sejas para sempre!

S. Vós nos libertastes pelo Espírito do vosso amor derramado em nossos corações, para vivermos na vossa paz, preparando o caminho do Senhor.

P. Bendito sejas para sempre!

S. Vós escolheis os cristãos para anunciar com alegria a todos os homens o

Evangelho de Cristo, que nos traz a libertação.

P. Bendito sejas para sempre!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho, venha sobre esta água a força do Espírito Santo. Fazei que todos nós, recordando o batismo recebido, preparemos dignamente a vossa vinda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

(O sacerdote asperge a si mesmo e os fiéis).

P. *(Canta:)* Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que livremente, eu lhe responda: sim ou não!

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo.

5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nada nos impeça de correr ao encontro de vosso Filho. Instruí-nos pela vossa sabedoria, para que possamos participar em plenitude da vida do Cristo Salvador. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. O profeta anuncia a vinda de um Messias, que tem como missão estabelecer a Justiça e a Paz entre os homens. Não haverá mais nem forte nem fraco.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (11,1-10): «Naquele dia, nascerá um broto do tronco de Jessé, e um rebento de suas raízes produzirá frutos. Sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de reconhecimento e temor do Senhor. Ele lhe inspirará o temor do Senhor. Não proferirá sentença baseado apenas nas aparências, nem se pronunciará apoiado apenas nos depoimentos das testemunhas. Fará justiça aos humildes e julgará com retidão os pobres do país; fustigará o país com uma vara, que é a palavra condenatória de sua boca, e com o pronunciamento dos seus lábios fará morrer o ímpio. A justiça será o cinturão dos seus quadris e a fidelidade, a cinta dos seus rins. O lobo e o cordeiro viverão juntos, e a onça se deitará ao lado do cabrito; carneiro, leãozinho e animal de engorda ficarão juntos; e um garoto os conduzirá. A vaca e o urso terão a mesma pastagem, juntas repousarão suas crias; o leão comerá palha como o boi. A criança de peito se divertirá junto

à toca da cascavel, e a criança pequena enfiará a mão na cova da serpente. Não farão nada de mal ou prejudicial em toda a minha santa terra montanhosa. Pois o país reconhecerá tão plenamente o Senhor, como as águas recobrem o fundo dos mares. Naquele dia, a raiz de Jessé se levantará como bandeira para os povos; para ele se dirigirão as nações, e sua residência será gloriosa». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

1. *O Espírito de Deus sobre Ele pousará, de saber, de entendimento este Espírito será / de conselho e fortaleza, de ciência e temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.*

2. *Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará, e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.*

3. *Neste dia, neste dia o Senhor estenderá sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos, o Senhor levantará; a seu povo, à sua Igreja, toda terra acorrerá.*

8 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo reconhece que, até no meio de nós, ainda existem divisões. O princípio para que se construa a unidade está em Jesus: "Acolhei-vos uns aos outros como Cristo vos acolheu".

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (15,4-9): «Irmãos: Tudo o que se escreveu no passado foi escrito para o nosso ensinamento, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que vem das Escrituras, tenhamos a esperança. O Deus da perseverança e da consolação conceda que vocês tenham, uns para com os outros, os mesmos sentimentos, a exemplo de Cristo Jesus. Assim, todos juntos, a uma só voz, glorifiquem a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Acolham, pois, uns aos outros, como Cristo acolheu vocês, para a glória de Deus. Pois eu lhes digo: Foi por causa da fidelidade de Deus que Cristo se pôs a serviço dos judeus, para cumprir as promessas feitas aos nossos pais; quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus por causa de sua misericórdia, conforme está escrito: «Por isso eu te louvarei entre as nações e cantarei salmos ao teu nome». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto a Cristo e em seu poder.
3. Sua palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

10 EVANGELHO

C. João Batista é aquele que abre a porta do novo tempo de justiça e paz entre os homens. Nós somos os seus continuadores: mudando a nossa mentalidade de pessoas acomodadas em convertidos que testemunham sua mudança de vida.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (3,1-12).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia: «Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo». João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: «Esta é a voz daquele que grita no deserto: «Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!» João usava uma roupa feita de pele de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel silvestre. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judéia e de todos os lugares em volta do Rio Jordão vinham ao encontro de João. Confessavam os seus pecados e João os batizava no Rio Jordão. Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: «Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar? Façam coisas que provem que vocês se converteram. Não pensem que basta dizer: 'Abraão é nosso pai', porque eu lhes digo: até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. Eu batizo vocês com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de tirar-lhe as sandálias. Ele é quem os batizará com o Espírito Santo e com o fogo. Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas queimará a palha no fogo que não se apaga». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Jesus é o sinal dos povos, a flor que brota no meio da injustiça. Por isso, elevemos os nossos louvores e as nossas preocupações Àquele que é nosso guia nas estradas da vida:

L1. Jesus, Sol de Justiça — olhai os que estão cegos pelo ódio e pelas riquezas.

P. Deus, vinde em nosso auxílio!

L2. Jesus, Autor da Vida — fazei com que lutemos pela igualdade de todos os irmãos.

L3. Jesus, Irmão dos pobres — amparai, com a vossa ajuda, a todos aqueles que são marginalizados.

L4. Jesus, Fortaleza dos mártires — protegi a todos os homens que derramam seu próprio sangue em nome do Evangelho.

L5. Jesus, Deus da Paz — fortalecei os que se encontram desesperados e desprotegidos.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor nosso Deus, escutando as palavras de João Batista, pregando a conversão, preparemos os nossos corações para a vinda de Jesus, nosso Salvador. Inspirados em seu exemplo e iluminados com vossa luz, seremos construtores de caminhos novos e fraternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, tudo vos pertence.

Senhor, tudo vos pertence.

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que a vossa lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus de bondade, nossas humildes preces e oferendas. Venha em nosso socorro a vossa misericórdia, para que não nos orgulhemos dos nossos méritos, mas reconheçamos que tudo é dom de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste

Cálice / anunciamos, Senhor, a

vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem, mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Alimentados pelo

Pão da Vida, nós vos suplicamos, ó Deus, que nos ensineis a escolher os valores do Reino, e que coloquemos nossa esperança em vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Começemos a "preparar o caminho do Senhor", cortando o mal pela raiz. Dar coragem a quem está desanimado, fazer justiça a quem é enganado, apoiar os humilhados são frutos que provam nossa conversão.

21 BÊNÇÃO FINAL

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece! Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 35,1-10; Lc 5,17-26 /

Terça-feira: Is 40,1-11; Mt 18,12-14 /

Quarta-feira: Is 40,25-31; Mt 11,28-30 /

Quinta-feira: Gn 3,9-15.20; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38 (Imaculada Conceição) /

Sexta-feira: Is 48,17-19; Mt 11,16-19 /

Sábado: Ecl 48,1-4.9-11; Mt 17,10-13 /

Domingo: Is 35,1-6a.10; Tg 5,7-10; Mt 11,2-11.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Pode-se colocar, no centro da Assembléia, um galho de árvore seco com uma única flor. Ao lado, diversos galhos quebrados, folhas secas, pedras espalhadas pelo chão e também um machado e uma pá).

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Estamos nos preparando para festejar o Natal!

P. Deus quer nascer no meio de nós.

A. Jesus quer ser bem recebido, porque Ele é nosso Irmão.

P. Deus quer nascer no meio de nós, em nossa família, em nossa comunidade.

A. "Preparai o caminho do Senhor, aplainai suas estradas!"

P. Para que ele nasça, precisamos mudar de vida, pois o Reino dos Céus está próximo!

A. Os frutos da conversão queremos agora celebrar.

P. *(Canta:)* Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas, da escuridão. / Só tu és nossa esperança, és nossa libertação.

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente; és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

(Seria bom parar e refletir um pouco em silêncio sobre os símbolos colocados no centro da Assembléia).

A. Isaías fala de um mundo novo, que vai renascer após o nascimento de uma criança. — 1. Quais são as comparações que ele faz para explicar como será o mundo novo? 2. O que o profeta quer dizer com esses exemplos? // Jesus nasce para todos e não apenas para os cristãos. — 3. Convidamos outras pessoas: vizinhos, desempregados etc., mesmo que não tenham a mesma religião que nós, para a preparação do Natal na Comunidade? Por quê? // Para festejar o Natal, precisamos mudar nossa

maneira de pensar e de agir. — 4. Como devemos "preparar o caminho do Senhor", para que Jesus nasça?

5. OFERTAS

A. Os profetas nos chamam para endireitar o caminho, pois o Senhor vai chegar. Queremos demonstrar que estamos a caminho de um mundo melhor, onde todos têm tudo em comum.

(Procissão de todas as pessoas, tirando do meio do caminho as folhas, os galhos secos, as pedras... Só deixando o galho com a flor, no centro).

P. *(Canta:)* Vamos caminhar, vamos esperar, vamos procurar o caminho do Senhor.

1. O Caminho do Senhor, meu irmão, é Justiça, é Amor.

2. O Caminho do Senhor, meu irmão, é Paz, é Liberdade.

3. O Caminho do Senhor, meu irmão, é União, é Comunhão.

4. O Caminho do Senhor, meu irmão, é Procura, é a Hora.

5. O Caminho do Senhor, meu irmão, é Luta, é Compromisso.

COMUNHÃO

6. PAI-NOSSO

A. O Reino de Deus, que queremos construir no meio de nós, é um Reino sem divisões, sem separação de raça, língua, cor. Unidos, peçamos ao Pai que nos dê coragem de lutar contra toda forma de divisão:

P. Pai nosso...

7. COMUNHÃO

A. Assim como Cristo nos acolheu para a glória de Deus Pai, acolhamos nosso irmão e o Cristo presente na Eucaristia. P. Nós não somos dignos nem ao menos de tirar suas sandálias.

A. É pela perseverança na Escritura que temos a Esperança.

P. É recebendo seu Corpo que recebemos força para caminhar.

A. Sobre Ele repousa o Espírito do Senhor, o Espírito de Sabedoria, discernimento, conselho e força.

P. Ele julgará os oprimidos da terra com toda a justiça.

AE. Esse é quem nos convida para participar da Ceia do Senhor.

P. Louvemos entre as nações e cantemos salmos em seu nome.

AE. Eis o Cordeiro de Deus, que recolhe no celeiro o trigo bom e queima a palha que não presta mais. Eis o Filho de Deus anunciado pelos profetas!

P. Senhor, eu não sou digno...

8. CANTO DA COMUNHÃO — M18

9. AÇÃO DE GRAÇAS

A. 1. Ó Redentor de todos, ó luz antes da luz, / só pelo Pai gerado, igual ao Pai, Jesus!

P. Vinde, Senhor, não tardeis mais!

2. Do Pai vós sois o esplendor, de todos a esperança, / escuta pois o grito, que toda a terra lança.

3. Ó Criador, recorda que nosso corpo, um dia, / nascendo, vós tomastes, no seio de Maria.

4. E nós, a quem lavou a água batismal, / do sangue vosso nascida, preparemos o Natal.

5. Louvor e honra à Trindade e ao Filho, que pela Virgem vem, / no Espírito sois o brilho do Pai eterno, agora e sempre. Amém.

DESPEDIDA

* 10. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

11. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. Deus nos abençoe e nos guarde.

P. Chamados somos a preparar o caminho do Senhor.

A. Mostre-nos a sua face e se compadeça de nós.

P. Batizados fomos com água para a conversão.

A. Volte o seu rosto para nós e nos dê a Paz.

P. Com uma só voz, glorifiquemos a Deus e Pai de Jesus Cristo.

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

* 12. CANTO DE SAÍDA

1. É tempo do meu Advento, da vinda surpresa no meio de vós, / por isso conclamo profetas que ao longo da terra elevem sua voz. / É tempo de um novo Isaías que, atento aos rumos da vida / indique um caminho novo e a libertação para todo o meu povo.

Isaías! Isaías! Anuncia o Messias e consola o povo meu.

2. Que eleve sua voz contra todos aqueles que levam uma vida maldosa. / Que aja com grande energia, que implante a justiça e aos pobres console. / Que anuncie uma nova esperança e um Deus que é sempre presença. / Que a todos os homens conteste e no meio do povo se torne um profeta.

3. Eu quero que todos os homens caminhem segundo os critérios de Deus. / Eu quero uma tal comunhão que eu possa chamá-los de filhos meus! / Eu quero as crianças sorrindo sempre ao ver novo mundo surgindo. / Eu quero esperança maior para aqueles que lutam por um mundo melhor.

Vai, enche a terra de esperança, pois junto a ti, junto a ti sempre estou! / Leva a tua fé e sê sinal, pois Emanuel, Emanuel já vai voltar. / Crê no meu amor, ele é constante, pois junto a ti, junto a ti sempre estou.

4. É tempo de ter mais justiça, não hipocrisia no meio de vós. / De gente que goste de gente e espere contente o Messias voltar. / É tempo de ter solução para um mundo que segue pro mal. / Por isso você é escolhido e este povo sofrido será meu sinal.